



PLANO DE ACTIVIDADES

DE 2018



I – PLANO GLOBAL DO CENTRO

1. Apresentação Geral

O Plano de Atividades e Orçamento Previsional para 2018 do Centro Social Paroquial Paulo VI (CSPPVI), que agora se apresenta, caracteriza-se pela continuidade com o que se tem vindo a realizar. O trabalho desenvolvido por cada resposta social, pelos serviços centrais e pelos órgãos sociais tem tido uma avaliação positiva, que é preciso assinalar e dar continuidade a tudo o que de bom se tem vindo a levar a cabo. Tal perspetiva não invalida nem contraria um esforço permanente de melhoria e de crescimento na qualidade do serviço que prestamos à comunidade. A valorização do que há de positivo para o fomentar e a continua criação de novas dinâmicas constituem dois carris sobre os quais queremos caminhar.

Tendo terminado as obras no “Ninho”, durante o ano de 2018 não se preveem grandes intervenções nas infraestruturas do CSPPVI, com excepção do Lar de Santa Isabel, onde se terão que enfrentar algumas situações associadas a infiltrações.

Continuaremos a seguir com grande atenção a evolução financeira da instituição, preocupados sobretudo pelas implicações das atualizações salariais decorrentes das alterações no CCT e das dificuldades em receber o financiamento devido pelo projeto da RLIS.

É com algum atrevimento que apresentamos o presente Plano de Atividades e Orçamento, conscientes que a sua execução só será possível com a colaboração, empenho e generosidade de todos os intervenientes.

2. Eixos Estratégicos:

Para a definição da estratégia do CSPPVI, são consideradas as quatro variáveis fundamentais:

- Qualidade,
- Comunicação/ Transparência,
- Credibilidade/ Conhecimento,
- Sustentabilidade financeira e funcional do CSPPVI

Eixos Estratégicos	Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais
Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar o Processo de Certificação como forma de garantir a qualidade dos serviços e como mais valia da Instituição 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar a trabalhar no sentido de afetar recursos humanos e materiais ao Processo da Qualidade. Proposta de implicar de forma mais direta as diretoras/coordenadoras das respostas sociais e a pessoa responsável pelo Processo de Compras e Manutenção. Consideramos fundamental definir periodicidade de reuniões para que este Processo se afirme como fundamental no processo de crescimento da instituição.
	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, reformular e implementar o Sistema de Avaliação da Satisfação dos Colaboradores e Clientes 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar o Modelo de Sistema de Avaliação da Satisfação; • Dar continuidade ao Sistema de Avaliação da Satisfação aos Colaboradores e Clientes;
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovar o Manual de Definição de Funções 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovar e divulgar o Manual das funções profissionais existentes no CSPPVI e caracterizar das mesmas, quanto à sua descrição e conteúdo;
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovar o Regulamento Interno do voluntariado 	<ul style="list-style-type: none"> • Concluir o Regulamento Interno do Voluntariado;
	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, reformular e implementar o Sistema de Avaliação de Desempenho 	<ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao Sistemas de Avaliação como forma de melhorar a qualidade da resposta, de acordo com o Sistema para Certificação e orientações do Contrato Coletivo; • Reelaborar o procedimento e fichas de questionários para avaliação de desempenho das Chefias e Colaboradores; • Analisar as fichas de Autoavaliação como instrumento de reelaboração do Sistema de Avaliação.
	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar a trabalhar o Plano de Comunicação Interna 	<ul style="list-style-type: none"> • Concluir e aprovar o Manual de Acolhimento dos Colaboradores; • Continuar a desenvolver o Plano de Comunicação Interna;



		<ul style="list-style-type: none"> • Promover a divulgação de ações, informações ou documentos considerados relevantes para a prevenção e combate de práticas de assédio no trabalho, de forma a sensibilizar e consciencializar todos os colaboradores; • Manter a periodicidade das reuniões aos vários níveis criando um calendário de reuniões estruturantes para todo o CSPPVI de forma que a Direção tenha a possibilidade de registar a sua presença; • Sensibilizar colaboradores e clientes para a participação na vida da Paróquia promovendo uma maior articulação. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Criar um Plano de Comunicação Externa 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar a promover reuniões e momentos de encontro com os nossos clientes; • Refletir em colaboração com os Pais/ Encarregados de Educação sobre a criação de um “Conselho de Famílias”; • Cooperar com as instituições congéneres visando o encaminhamento clientes e situações de acordo com as respostas sociais e recursos de cada uma; • Estabelecer protocolos com escolas ou outras entidades visando o fornecimento de serviços, ao nível do CATL, procurando ampliar esta resposta socioeducativa; • Procurar divulgar as respostas sociais do CSPPVI, através de iniciativas na Paróquia; • Desenvolver atividades/ encontros com as famílias, levando-as a reconhecer a Creche, o Jardim de Infância e CATL como um parceiro no processo de educação dos filhos; • Continuar a divulgar e implementar o projeto RLIS; • Acompanhar e enriquecer o portal institucional; • Criar/ adequar e melhorar documentos informativos acerca das respostas sociais; • Proposta de organização de um Encontro/ Reflexão/ Apresentação das Respostas Sociais do CSPPVI em que as diferentes respostas sociais se apresentem, contando com a colaboração de outros técnicos e profissionais. Tratar-se-ia de um Encontro aberto à comunidade em geral procurando afirmar o Centro como uma instituição de referência e trabalho em rede ao serviço das crianças e famílias de Leiria. 	
Credibilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Ser reconhecida como Instituição Credível/ Confiável 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar a ação do CSPPVI aumentando o seu reconhecimento como Instituição de qualidade; • Participar e representar-se no contexto comunitário e nas entidades representativas; • Aumentar a visibilidade do Centro através de campanhas de divulgação; • Promover a “União de Amigos do Centro Social Paroquial Paulo VI” e definir o seu Regulamento Interno, enquanto “espaço humano” de apoio ao funcionamento do Centro; • Promover o voluntariado e definir os vários projetos; • Reconhecer através de iniciativas do serviço prestado pelas “Famílias Amigas” das crianças e jovens do Lar de Santa Isabel bem como o trabalho de outros voluntários e benfeitores; • Dignificar cada vez mais a imagem do CSPPVI na comunidade envolvente; • Continuar a desenvolver parcerias com as instituições e escolas de artes locais de forma a que as jovens do Lar integrem diferentes grupos: Filarmónica SAMP; Coro SAMP; Projeto de Dança Orfeão de Leiria; Rancho Folclórico dos Parceiros; 	
Sustentabilidade financeira e funcional do CSPPVI	Promover a Sustentabilidade Financeira e funcional da Instituição	<ul style="list-style-type: none"> • Alargamento da Resposta Social “Serviço Social” 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar a dinamizar o Projeto RLIS através do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) para a União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, com a contratação de seis técnicos superiores. – Projeto financiado pela União Europeia no âmbito do Programa Portugal 2020
		<ul style="list-style-type: none"> • Consolidação do equilíbrio dos custos 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar a consciencializar para a gestão de todos os recursos de forma a evitar todo o tipo de desperdícios;



			<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar e desenvolver as melhores estratégias no âmbito do Processo de Compras e Manutenção: Desenvolver estratégias de prospeção de mercado; Criar Plataforma de Acompanhamento para o processo de Manutenção fazendo cumprir o definido no Processo de Manutenção; • Desenvolver procedimentos para promover o estudo energético; • Promover protocolos no sentido de oferecer às crianças do Ninho outras atividades extracurriculares;
		<ul style="list-style-type: none"> • Diversificação de fontes de receitas 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar campanhas de angariação de donativos; • Rentabilizar o património, através da manutenção do espaço de forma a responder às necessidades de quem o utiliza e arrendar os espaços da Secção da Rua Paulo VI; • Continuar a promover a Campanha de angariação de receitas através da consignação de 0,5% do IRS; • Alargar a resposta de atendimento do Lar de Santa Isabel - Continuar as diligências no sentido de criar um apartamento de autonomização; • Apoiar as respostas sociais em atividades de angariação de recursos financeiros;
		<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoamento da gestão de recursos humanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovar o Manual de Funções; • Concluir e aprovar o RI do Voluntariado; • Continuação da dinamização do conselho pedagógico do Ninho; • Elaborar e desenvolver o Plano de Formação Continua dos Colaboradores: Proposta de estabelecer protocolo com a Escola Técnica e Profissional de Sicó; • Promover a colaboração e interação entre respostas sociais, de forma a rentabilizar recursos e desenvolver estratégias de comunicação e cooperação entre os colaboradores;
		<ul style="list-style-type: none"> • Otimização/ manutenção e aproveitamento dos edifícios e equipamentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Redistribuir os espaços em vista de uma melhoria no seu aproveitamento; • Criar um espaço no Ninho para acolhimento dos pais/encarregados de educação; • Concluir as obras de arranjo do ringue através da criação de espaços de lúdicos para os diferentes grupos de crianças (creche, JI e CATL), Colocação de floreiras para promover experiências de Jardinagem e Horticultura; • Reparação do equipamento de Jogo do Ninho; • Conclusão do processo de resolução das acessibilidades à Creche/Jardim de Infância e CATL procurando embelezar o espaço; • Cuidar da manutenção permanente das instalações; • Resolução dos problemas de infiltrações e de acessibilidades do Lar de Santa Isabel; • Procurar formas de rentabilizar o espaço da Rua Paulo VI.
		<ul style="list-style-type: none"> • Promoção do estabelecimento de parcerias 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar a estabelecer protocolos/parcerias com empresas no âmbito da promoção da responsabilidade social, nomeadamente através da oficialização dos protocolos informais já existentes e da angariação de outros; • Continuar a implementar parcerias no âmbito do Projeto RLIS; • Definir estratégias publicitárias (portal, ...) que beneficiem as empresas implicadas e que, assim, vejam a sua responsabilidade social reconhecida e valorizada; • Promover e acompanhar o desenvolvimento de estágios curriculares, profissionais e experiências de voluntariado.

**Resposta Social: Serviço Social****Caracterização da Resposta social:**

Âmbito de Intervenção	Acordo de Cooperação e Projeto RLIS (SAAS).
Recursos Humanos	Acordo de Cooperação - Equipa técnica: 1 Técnica Superior de Serviço Social, 1 Psicóloga, 1 Educadora Social. Projeto RLIS (SAAS) – Equipa técnica: 4 Técnicos Superiores de Serviço Social (1 doa quais assume a coordenação), 1 Técnico Superior de Educação Social, 1 Psicólogo + 1 Técnica Superior de Serviço Social (afeta a 15% na qualidade de consultora), 1 Educadora Social (afeta a 80%), 2 Escriutárias (afeta a 20%), 1 trabalhadora auxiliar (afeta 20%), 1 Administrativo (afeto 20%) e 1 motorista.
Recursos Materiais	Instalações, viatura, sistema informático, material de escritório, telecomunicações
População Alvo	População da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes; Concelho e/ou outro território previsto no âmbito de intervenção desta resposta social.

Objetivos do Acordo de cooperação Acompanhamento Social no âmbito da prestação de Rendimento Social de Inserção (R.S.I.)	Nome da Atividade	Calendarização		Dinamizadores	População alvo	Recursos	Custos Previstos para a atividade	Observações
		De (Dia / Mês / Ano)	A (Dia / Mês / Ano)					
Assegurar às pessoas e agregados familiares recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades e para o favorecimento de uma progressiva inserção social, laboral e comunitária (R.S.I.).	Entrevista Social.	Ao longo do Ano.	Ao longo do Ano.	Técnica Superior de Serviço.	Freguesias de Leiria.	Recursos próprios do CPPVI e da Segurança Social.	Não aplicável.	
	Elaboração de diagnóstico social e caracterização individual e familiar.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Estudo Socioeconómico das famílias.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Elaboração de informações.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Elaboração do Contrato de Inserção (C.I.), com objetivos e ações adequadas à situação problema.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A



Objetivos do Acordo de cooperação Acompanhamento Social no âmbito da prestação de Rendimento Social de Inserção (R.S.I.)	Nome da Atividade	Calendarização		Dinamizadores	População alvo	Recursos	Custos Previstos para a atividade	Observações
		De (Dia / Mês / Ano)	A (Dia / Mês / Ano)					
Assegurar às pessoas e agregados familiares recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades e para o favorecimento de uma progressiva inserção social, laboral e comunitária (R.S.I.).	Aprovação e homologação do C.I.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Acompanhamento no cumprimento e avaliação dos C.I.'s.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Visitas domiciliárias.	Idem	Idem	Técnicas de Serviço Social e Educadora Social.	Idem	Viatura da Segurança Social, quando necessário.	N/A	
	Contacto e articulação com diversos agentes sociais.	Idem	Idem	Técnicas de Serviço Social.	Idem	Recursos próprios do CSPPVI e da Segurança Social.	N/A	
	Participação no Núcleo Local de Inserção (NLI).	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Reuniões diversas.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Articulação com outros serviços e encaminhamentos diversos.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Encaminhamento e articulação com outros sectores do ISS, IP.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
Resolver, minimizar e/ou encaminhar as situações-problema no âmbito da ação social.	Atendimento direto.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Estudo do caso.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Elaboração do Plano de Inserção.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Elaboração de informações.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Elaboração de propostas de apoio económico eventual.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	



Objetivos do Acordo de cooperação Acompanhamento Social no âmbito da prestação de Rendimento Social de Inserção (R.S.I.)	Nome da Atividade	Calendarização		Dinamizadores	População alvo	Recursos	Custos Previstos para a atividade	Observações
		De (Dia / Mês / Ano)	A (Dia / Mês / Ano)					
Resolver, minimizar e/ou encaminhar as situações-problema no âmbito da ação social.	Visita domiciliária.	Idem	Idem	Técnico de Serviço Social e Educadora Social.	Idem	Idem	N/A	
	Articulação com outros serviços e encaminhamentos diversos.	Idem	Idem	Técnica de Serviço Social.	Idem	Idem	N/A	
	Encaminhamento e articulação com outros sectores do ISS, IP.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
Encaminhamento para o pedido de Produtos de Apoio (Ajudas Técnicas).	Diligências e informação sobre a documentação necessária à instrução do pedido.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
Dar resposta às solicitações do Ministério Público, Entidades Policiais, Serviços de Saúde Etc. no âmbito social.	Diagnóstico/análise da situação/problema.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
Assessoria Técnica ao Tribunal no âmbito dos processos de Fundo de Garantia de Alimentos Devidos a menores.	Avaliação da situação problema através de entrevista social.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Elaboração de Relatórios Sociais.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Informação e Encaminhamento Social.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
Realização de informações no âmbito das diferentes Prestações Sociais.	Avaliação da situação problema através de entrevista social.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Elaboração de Relatórios Sociais.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Informação e Encaminhamento Social.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	



Objetivos do Acordo de cooperação Acompanhamento Social no âmbito da prestação de Rendimento Social de Inserção (R.S.I.)	Nome da Atividade	Calendarização		Dinamizadores	População alvo	Recursos	Custos Previstos para a atividade	Observações
		De (Dia / Mês / Ano)	A (Dia / Mês / Ano)					
Realização De informações no âmbito das diferentes Prestações Sociais.	Visita domiciliária.	Idem	Idem	Técnica de Serviço Social e Educadora Social.	Idem	Idem	N/A	
	Encaminhamento e articulação com outros sectores do ISS, IP.	Idem	Idem	Técnica de Serviço Social.	Idem	Idem	N/A	
Proposta de Integração em vagas da Segurança Social em Estruturas Residenciais para Idosos.	Elaboração de Informação Social e Propostas.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	



Objetivos do Acordo de Cooperação Integração e Juventude (NIJ) – Sector de Assessoria Técnica aos Tribunais (SATT)	Nome da Atividade	Calendarização		Dinamizadores	População alvo	Recursos	Custos Previstos para a atividade	Observações
		De (Dia / Mês / Ano)	A (Dia / Mês / Ano)					
Apoyo técnico às decisões dos Tribunais tomadas no âmbito dos processos judiciais de promoção e proteção.	Desenvolvimento das ações estabelecidas no âmbito do Acordo de Cooperação.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Psicóloga e Educadora Social (ES).	União de Freguesias de Leiria, pousos, Barreira e Cortes/ Conselho e/ou outro território previsto no âmbito de intervenção do NIJ.	Recursos próprios do CSPPVI, recursos da Segurança Social.	N/A	
	Realização de visitas domiciliárias.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Realização de entrevistas individuais e/ou familiares.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Contactos com outros serviços (saúde, educação, CPCJ, etc.) para recolha de informação.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Elaboração de informações ou relatórios sociais sobre a situação da criança ou jovem, do seu agregado familiar, proposta de medida a aplicar e elaboração do respetivo Plano de Intervenção para a execução de medida.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Intervenção em audiência/ conferência judicial.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Participação nas diligências instrutórias, quando o tribunal assim o determine.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	



Objetivos do Acordo de Cooperação Integração e Juventude (NIJ) – Sector de Assessoria Técnica aos Tribunais (SATT)	Nome da Atividade	Calendarização		Dinamizadores	População alvo	Recursos	Custos Previstos para a atividade	Observações
		De (Dia / Mês / Ano)	A (Dia / Mês / Ano)					
Acompanhamento da execução das medidas de promoção e proteção aplicadas pelo Tribunal.	Acompanhamento da execução da medida, através de: Visitas Domiciliárias, entrevistas e contactos com outras entidades.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Elaboração do Plano de Transição para a cessação a Medida.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	



Objetivos do Acordo de Cooperação Ação Psicossocial no âmbito da Equipa de Serviço Social	Nome da Atividade	Calendarização		Dinamizadores	População alvo	Recursos	Custos Previstos para a atividade	Observações
		De (Dia / Mês / Ano)	A (Dia / Mês / Ano)					
Assegurar às pessoas e agregados familiares do Património apoio social para a satisfação das suas necessidades.	Entrevista de avaliação social.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Técnica de Serviço Social e Educadora Social.	Freguesia de Leiria.	Recursos próprios do CSPPVI.	N/A	
	Estudo socioeconómico das famílias.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Visitas domiciliárias.	Idem	Idem	Idem	Idem	Viatura do CSPPVI, quando necessário.	N/A	
	Colaboração entre as várias Respostas Sociais do CSPPVI.	Idem	Idem	Idem	Idem	Recursos próprios do CSPPVI.	N/A	
	Colaboração com outras Entidades/Serviços	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Informação e Encaminhamento Social.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
Estimular os residentes do Património, para manterem as casas nas melhores condições de conservação e salubridade.	Visitas domiciliárias.	Idem	Idem	Idem	Idem	Viatura do CSPPVI, quando necessário.	N/A	
Realização de avaliações psicossociais no âmbito das diferentes Respostas Sociais do CSPPVI.	Entrevista de Avaliação.	Idem	Idem	Técnica de Serviço Social, Psicóloga e Educadora Social.	Idem	Recursos próprios do CSPPVI.	N/A	
	Estudo socioeconómica das famílias.	Idem	Idem	Técnica de Serviço Social, Psicóloga e Educadora Social.	Idem	Idem	N/A	
	Elaboração de Relatórios e Informações.	Idem	Idem	Técnica de Serviço Social, Psicóloga e Educadora Social.	Idem	Idem	N/A	
	Colaboração com outras Entidades/Serviços.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Informação e Encaminhamento Social.	Idem	Idem	Técnica de Serviço Social e Educadora Social.	Idem	Idem	N/A	
	Acompanhamento Psicológico/ Terapêutico.	Idem	Idem	Psicóloga.	Idem	Idem	N/A	



Objetivos do Projeto RLIS-Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)	Nome da Atividade	Calendarização		Dinamizadores	População alvo	Recursos	Custos Previstos para a atividade	Observações
		De (Dia / Mês / Ano)	A (Dia / Mês / Ano)					
Informação/Aconselhamento / Encaminhamento para respostas, serviços e prestações sociais adequados a cada situação.	Atendimento, informação/orientação de cada pessoa e família, tendo em conta os seus direitos, deveres e responsabilidades, bem como os serviços adequados à situação e respetivo encaminhamento, caso se justifique.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Equipa Técnica + Educadora Social.	União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes.	CSPPVI + Sede da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes.	N/A	
	Informação detalhada sobre a forma de acesso a recursos, equipamento e serviços sociais que permitam às pessoas e famílias o exercício dos direitos de cidadania e participação social.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A
Prevenir situações de pobreza e de exclusão social, bem como apoiar em situações de vulnerabilidade social.	Atribuição de prestações de carácter eventual com a finalidade de colmatar situações de emergência social e comprovada carência económica	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Planeamento e organização da intervenção social.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	



Objetivos do Projeto RLIS- Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)	Nome da Atividade	Calendarização		Dinamizadores	População alvo	Recursos	Custos Previstos para a atividade	Observações
		De (Dia / Mês / Ano)	A (Dia / Mês / Ano)					
Prevenir situações de pobreza e de exclusão social, bem como apoiar em situações de vulnerabilidade social.	Realização de visitas domiciliárias.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Contratualização no âmbito da intervenção social.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Acompanhamento de modo a assegurar o apoio técnico, tendo em vista a prevenção e resolução de problemas sociais de cada pessoa e família.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.	Atendimento direto e de proximidade junto das comunidades locais de intervenção, no âmbito do Projeto RLIS.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Dinamização de reuniões/articulação entre as várias entidades multisectoriais representadas nas estruturas locais com responsabilidade social.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Realização de ações em parceria com a comunidade local, com vista à aquisição e/ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e as redes de suporte familiar e social.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	



Objetivos do Projeto RLIS- Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)	Nome da Atividade	Calendarização		Dinamizadores	População alvo	Recursos	Custos Previstos para a atividade	Observações
		De (Dia / Mês / Ano)	A (Dia / Mês / Ano)					
Avaliação da intervenção social da equipa numa perspetiva multidisciplinar.	Realização de reuniões mensais com todos os elementos da equipa afeta ao Projeto RLIS.	Idem	Idem	Equipa Técnica + Técnica Superior de Serviço Social (Consultora) + Educadora Social.	Idem	Idem	N/A	
	Discussão e partilha de casos práticos de forma a otimizar a intervenção junto de pessoas e/ou famílias.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
Integração de um Técnico Superior na CPCJ de Leiria.	Nos termos do nº1 artigo 8º - A do anexo ao Despacho nº5149/2015 de 18 de Maio, as equipas técnicas são reforçadas com mais um técnico superior, que fica afeto ao desenvolvimento das ações estabelecidas no protocolo celebrado com a Comissão Nacional de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens, no âmbito da RLIS.	Idem	Idem	Psicóloga.	Idem	CSPPVI + CPCJ de Leiria.	N/A	
Encaminhamento para o pedido de Produtos de Apoio (Ajudas Técnicas).	Diligências e informação sobre a documentação necessária à instrução do pedido.	Idem	Idem	Equipa Técnica.	Idem	Idem	N/A	
Dar resposta às solicitações do Ministério Público, Entidades Policiais, Serviços de Saúde etc. no âmbito social.	Diagnóstico/análise da situação/problema.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	



Objetivos do Projeto RLIS-Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)	Nome da Atividade	Calendarização		Dinamizadores	População alvo	Recursos	Custos Previstos para a atividade	Observações
		De (Dia / Mês / Ano)	A (Dia / Mês / Ano)					
Assessoria Técnica ao Tribunal no âmbito dos processos de Fundo de Garantia de Alimentos devidos a Menores.	Avaliação da situação problema através de entrevista social.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Elaboração de Relatórios Sociais.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Informação e encaminhamento social.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
Realização de informações no âmbito das diferentes Prestações Sociais.	Avaliação da situação problema através de entrevista social.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Elaboração de Relatórios Sociais.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Informação e encaminhamento social.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Visita domiciliária.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
	Encaminhamento e articulação com outros sectores do ISS, IP.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
Proposta de Integração em vagas da Segurança Social em Estruturas Residenciais para Idosos.	Elaboração de informação Social e Proposta.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
Coordenação da equipa do SAAS.	Apoio e supervisão das atividades realizadas pela equipa técnica.	Idem	Idem	Coordenadora	Equipa técnica + Educadora Social.	Idem	N/A	
	Interlocução e articulação com a direção do CSPPVI e com as várias entidades multissetoriais.	Idem	Idem	Idem	União das Freguesias de Leiria, Pousios, Barreira e Cortes.	Idem	N/A	
	Elaboração de relatórios e dados de natureza estatística.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	



Objetivos da Representação/Participação/Colaboração em Parcerias com outras Entidades	Nome da Atividade	Calendarização		Dinamizadores	População alvo	Recursos	Custos Previstos para a atividade	Observações
		De (Dia / Mês / Ano)	A (Dia / Mês / Ano)					
Satisfazer necessidades básicas e promover a inserção social (Centro de Acolhimento de Leiria – CAL).	Coordenação do Centro de Acolhimento de Leiria.	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Educadora Social.	Colaboras /voluntários e utentes do CAL.	Recursos próprios do CAL e do CSPPVI.	N/A	
	Entrevista com vista à avaliação da situação/problema.	Idem	Idem	Educadora Social.	Idem	Idem	N/A	
	Promoção e/ou satisfação de todas as necessidades básicas do indivíduo ou família.	Idem	Idem	Colaboradoras do CAL.	Idem	Centro de Acolhimento.	N/A	
	Ações de apoio a organização da vida quotidiana.	Idem	Idem	Educadora Social.	Idem	Idem	N/A	
	Articulação com outros serviços.	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	N/A	
Representação do CSPPVI na CPCJ de Leiria, nas modalidades restritas e alargadas.	Promoção e proteção dos direitos das crianças e jovens, de acordo com a aplicação da LPCJP nº147/99 de 1 de setembro, com as alterações previstas na Lei nº142/2015 de 8 de setembro.	Idem	Idem	Educadora Social.	Conselho de Leiria.	Instalações da CPCJ na Câmara Municipal de Leiria.	N/A	
Colaboração/Articulação com o grupo de Voluntariado Social da Paróquia de Leiria (SVS).	Apoio técnico ao Grupo de Voluntariado Social da Paróquia de Leiria.	A definir pelo grupo	A definir pelo grupo	Equipa técnica + Educadora Social.	Paróquia de Leiria.	Idem	N/A	
Divulgação/partilha de novas metodologias e projetos na área da intervenção social (Seminários).	Organização e/ou dinamização de um seminário no âmbito da intervenção do SAAS/RLIS do CSPPVI.	Previsto Para Junho de 2018	Previsto Para Junho de 2018	Equipa técnica + Educadora Social + Consultora.	Técnicos Sociais, estudantes e/ou outros.	Auditório na cidade a definir.	A definir custos como previsão orçamental.	



III – NOTA FINAL

O Plano de Atividades e Orçamento Previsional para 2018 pretende ser um instrumento que nos ajude a caminhar de acordo com os objetivos e metas propostos, procurando responder aos desafios que nos são lançados e desempenhando assim, o melhor possível, a nossa missão específica.

Com o contributo e empenho de todos, conscientes das nossas limitações, mas também da força que acreditamos que de Deus nos vem, poderemos continuar e aperfeiçoar o nosso serviço, num espírito de missão, tentando dar resposta aos que de nós precisam e às famílias da nossa comunidade.

Leiria, 21 de Novembro de 2017

O Presidente da Direção
Do Centro Social Paroquial Paulo VI

(Pe. Gonçalo Corrêa Mendes Teixeira Diniz)